AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CÃES CARDIOPATAS E A PERCEPÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS QUANTO AO SEU MANEJO ALIMENTAR

FABIO ALVES TEIXEIRA[1], BÁRBARA CHEIDA VIEITES[1], CAIO NOGUEIRA DUARTE[1], MARIA HELENA M. A. LARSSON[1], DENISE SARETTA SCHWARTZ[1], MÁRCIO ANTONIO BRUNETTO[1]
fabio.teixeira@usp.br
1- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo

Resumo: Entender o manejo nutricional e alimentar empregado a cães cardiopatas bem como as alterações nutricionais e metabólicas consequentes a doença cardíaca é fundamental na instituição da dieta desses pacientes. O objetivo deste trabalho foi conhecer o perfil nutricional de cães cardiopatas e a percepção dos proprietários em relação ao seu manejo alimentar. Foram entrevistados 59 proprietários de cães com doença cardíaca, residentes na cidade de São Paulo/SP. O diagnóstico mais frequente foi a insuficiência valvar crônica de mitral (87,71%). Apresentaram condição corporal ideal 47,46% dos cães e 37,29% magra. Houve perda de peso em 37,28% e anorexia ou hiporexia em 27,11%. Os petiscos são fornecidos a 80,0% dos cães e 69,49% recebem alimentos associados aos medicamentos. Os cardiopatas exibem quadro de desnutrição e os proprietários preocupam-se com a sua alimentação, mas fornecem excesso de nutrientes que pouco agregam ao status nutricional.
Palavras-Chave: canino, petiscos; nutrição; cardiopatia, sódio

NUTRITIONAL ASSESSMENT OF CARDIAC DOGS AND THE PERCEPTION OF OWNERS ABOUT THEIR FOOD MANAGEMENT

Abstract: Understanding the nutritional and food management that are the cardiac dogs undergoing, as well as nutritional and metabolic changes resulting from heart disease, is fundamental to institution of these patients' diets. The objective of this study was to know the nutritional profile of cardiac dogs and the perception of the owners in relation to their feeding management. Fifty nine owners of dogs with heart disease were interviewed, residents in the city of São Paulo/SP. The more frequent diagnosis was chronic mitral valve insufficiency (87.71%). Optimum body condition was seen in 47.46% of dogs and 37.29% lean. There was weight loss in 37.28% and anorexia ou hyporexia in 27,11%. Snacks are provided to 80.0% and 69.49% receiving food associated to medicines. The cardiac dogs exhibit malnutrition and their owners care about their food, but provide an excess nutrient that adds little to the nutritional status.
Keywords: canine; snacks; nutrition; heart disease, sodium

Introdução: A nutrição exerce importante papel no manejo de cães cardiopatas já que pode diminuir a velocidade de progressão da afecção e o desenvolvimento da caquexia, além de promover diminuição do status pró-inflamatório e redução das doses de diuréticos. Além disso, sabe-se que cães cardiopatas podem desenvolver quadros de deficiência nutricional por aumento das perdas ou déficit de ingestão de alimento, relacionados ao uso de medicamentos ou a hiporexia/anorexia. Antes, a nutrição desses cães baseava-se apenas no emprego de dieta restrita em sódio. Atualmente, sabe-se que a intensa restrição deste mineral não é necessária a todos os animais, mas na prática, muitos veterinários ainda preocupam-se apenas com este aspecto e muitos tutores acreditam que o sódio é prejudicial à saúde de seus pets. Assim, conhecer o manejo alimentar empregado aos cães cardiopatas é fundamental à instituição da dieta adequada para estes pacientes. Este trabalho objetivou avaliar o perfil nutricional de cães cardiopatas e a percepção dos proprietários em relação ao seu manejo alimentar.

Material e Métodos: Foram entrevistados 66 proprietários de cães com diagnóstico de cardiopatia, residentes na cidade de São Paulo/SP e que aceitaram participar do estudo. O questionário constava de 25 perguntas objetivas e foi aplicado sempre pelo mesmo entrevistador, com duração aproximada de 20

minutos. Dos 66 tutores, sete questionários foram excluídos devido a associação de outras afecções. Em todos os cães efetuou-se a avaliação do escore de condição corporal (ECC) segundo Laflamme (1997), e o escore de massa muscular (EMM) segundo Michel et al. (2011). Os dados foram analisados por estatística descritiva e apresentados na forma de frequência relativa.

Resultados e Discussão: A média da idade dos cães avaliados foi de 11,34±0,49 anos (0,58-17 anos). Destes, 13,56% (n=8) eram machos castrados e 37,29% (n=22) não castrados; 25,42% (n=15) fêmeas castradas e 23,73% (n=14) não castradas. As raças mais frequentes foram poodle (28,81%; n=17), sem raça definida (28,81%; n=17) e os dachshunds (13,55%; n=8). A cardiopatia mais frequente foi a insuficiência valvar crônica de mitral (87,71%; n=50), com maior prevalência do estágio C (26,31%; n=15) (Atkins et al., 2009). A maior parte dos cães (86,44%; n=51) recebe algum medicamento para tratamento da cardiopatia. Os mais apontados foram os inibidores da enzima conversora do angiotensinogênio (82,35%; n=42), furosemida (74,50%;n=38), espironolactona (58,82%;n=30) e pimobendan (35,29%; n=18), informações importantes ao se considerar o manejo nutricional. O ECC médio dos cães foi de 4,05±0,21 com 37,29% (n=22) de animais magros (ECC<4); 18,64% (n=11) caquéticos (ECC<3); 11,86% (n=7) em sobrepeso (ECC 6 e 7); 3,39% obesos (ECC>7) e 47,46% em condição corporal ideal (ECC 4 e 5), demonstrando que parcela considerável dos animais já apresenta consequências da cardiopatia. Já para o EMM, a média encontrada foi de 2,02±0,11. Apenas 5,08% (n=3) apresentaram perda grave de massa muscular (EMM=0); 22,03% (n=13) leve (EMM=1); 38,98% (n=23) moderada (EMM=2) e 33,90% (n=20) sem perda muscular (EMM=3). De acordo com os entrevistados, houve perda de peso em 37,28% e ausência ou redução do apetite em 27,11% dos cães. Após o diagnóstico, 33,89% (n=20) tiveram sua alimentação alterada e, destes, 30% (n=6) passaram a receber alimento caseiro (associado ou não a ração seca); 5,0% (n=1) apenas alimento comercial úmido; 5,0% (n=1) outra marca de alimento comercial de manutenção e 20,0% (n=4) alimento comercial coadjuvante para cães cardiopatas. A oferta de petiscos ocorreu à maior parte dos cães (79,66%; n=47), os mais citados foram frutas (70,21%; n=33), ossinhos de couro (31,39%; n=15), bifinhos (36,17%; n=17); biscoitos para cães (21,27%; n=5). Alem disso, 55,93% (n=33) dos cães ganham alimento humano no momento das refeições dos proprietários e 69,49% (n=41) recebem alimentos para estimular a aceitação dos medicamentos [derivados lácteos (39,02%; n=16); carnes (29,26%; n=12); frios e embutidos (21,95%; n=9); pães (21,95%; n=9) e frutas/legumes (19,51%; n=8)]. Ademais, 6,77% (n=4) dos cães recebem algum tipo de suplemento (complexo B e ferro). Especificamente em relação ao sódio, 84,74% (n=50) dos proprietários acreditam que este mineral pode causar algum maleficio a saúde dos cães, mas destes apenas 18,0% (n=9) verificam os teores no rótulo dos alimentos fornecidos aos animais e muitos deles oferecem petiscos com altos teores de sódio. Dentre aqueles que se preocupam com a ingestão de sódio, os motivos mais citados foram aumento da pressão arterial (48%; n=19); faz mal ao ser humano (24%; n=12); o cão ser cardiopata (20%; n=10); o sódio retém líquido (20%; n=10); prejudica à função renal (12%; n=6).

Conclusões: Conclui-se que a maioria dos cães cardiopatas apresentou quadro de desnutrição, por excesso ou déficit; a anorexia/hiporexia e a caquexia acometeram parcela importante dos animais estudados; os tutores preocupam-se com a alimentação dos cães, mas na prática, fornecem excesso de petiscos que podem carrear nutrientes que pouco agregam ao status nutricional dos pacientes.

Referências Bibliográficas

ATKINS, C.; BONAGURA, J.; ETTINGER, S.; FOX, P.; GORDON, S.; HAGGSTROM, J.; HAMLIN, R.; KEENE, B.; LUIS-FUENTES, B.; STEPIEN, R. Guidelines for the Diagnosis and Treatment of Canine Chronic Valvular Heart Disease. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v.23, n.6, p.1142–1150, 2009. LAFLAMME D.P. Development and validation of a body condition score system for dogs. **Canine Practice** v.22, p.10-15, 1997. MICHEL, K.E.; ANDERSON, W.; CUPP, C.; LAFLAMME, D.P. Correlation of a feline muscular mass score with body composition determined by dual-energy-x-ray absorptiometry. **British Journal of Nutrition**, v. 106, p.857-859, 2011. FREEMAN, L.M.; RUSH, J.E.; CAHALANE, A.K.; KAPLAN, P.M.; MARKWELL, P.J.; Evaluation of dietary patterns in dogs with cardiac disease. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 223, p. 1301-1305, 2003.